

documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *DESP*

Data: *26/8/2000* Pg. *A18*

Class. *Pataxó* 316

QUESTÃO AGRÁRIA

Fazenda no extremo sul da Bahia é invadida por 120 índios pataxós

Terras fazem parte de área de 70 mil hectares reivindicada pelos índios há vários anos

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – A Fazenda Boa União, em Itamaraju, no extremo sul da Bahia, foi ocupada, anteontem à noite, por 120 índios pataxós que reivindicam a posse das terras. Os sete funcionários da fazenda permanecem no local e não foram molestados pelos pataxós, que esperam representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Polícia Federal para resolverem a situação.

Situada a cerca de 9 quilômetros do Monte Pascoal, a Fazenda Boa União integraria a faixa de 70 mil hectares reivindicada pelos pataxós há vários anos. Segundo o cacique Joel Brás, que lidera a ocupação, os índios detêm apenas 12 mil hectares, o que fez os pataxós iniciarem uma estratégia de invasão de fazendas nas cercanias do Monte Pascoal há cerca de um ano. Numa dessas ocupações, em abril, pistoleiros teriam atirado contra 25 pataxós na Fazenda Bela Vista, mas a Polícia Federal não comprovou o fato.

O cacique se queixou da demora da Funai no pagamento das indenizações aos fazendeiros para que eles possam entregar as terras aos pataxós. O dono da Fazenda Boa União, Tarciso Carleto, disse que não quer conflito com os índios, mas também cobrou providências das autoridades, alegando que comprou as terras em 1985 do governo federal.

Missionários – A Polícia Federal instaurou inquérito em *Rio Branco*, no Acre, para apurar denúncias de que membros da Missão Novas Tribos do Brasil estariam retirando plantas da reserva dos índios catuquinas, em Tarauacá (a 300 quilômetros de Rio Branco), e enviando-as para o exterior. A Procuradoria da República investiga o caso há cerca de dez dias.

Na Aldeia Sete Estrelas, situada na reserva, vivem, há cerca de 30 anos, um casal de americanos e seus dois filhos. “Em novembro, eles devem deixar a aldeia definitivamente”, disse Antonio Pereira Neto, superintendente da Funai.

A PF investiga também o uso de uma pista de pouso construída pelos missionários. **(Colaborou Edmilson Ferreira, especial para o Estado)**